
Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(CNPJ nº 22.459.737/0001-00)

(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2016

e relatório do auditor independente

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ: 22.459.737/0001-00

(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanco patrimonial 5

Demonstração do resultado 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e ao Administrador
Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 24 de março a 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

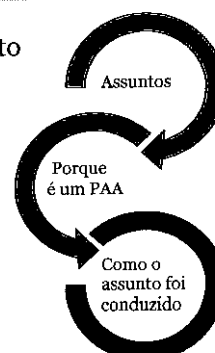
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do período de 24 de março a 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento Imobiliário, regidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período de 24 de março a 31 de dezembro de 2016. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para ajuste ao valor recuperável dos certificados de recebíveis imobiliários (CRI) (Notas Explicativas 3 (d) e 5 (b))	
A estimativa da provisão para ajuste ao valor recuperável dos certificados de recebíveis imobiliários envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração. A determinação dessa provisão considera a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável do título, e envolve a definição de várias premissas, considerando fatores internos e externos, tais como as garantias atreladas aos certificados de recebíveis imobiliários, o valor das referidas garantias e o estágio do processo de execução das mesmas junto ao devedor. Dessa forma, essa área foi considerada uma área de enfoque em nossa auditoria.	Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do processo adotado pela administração para a mensuração, reconhecimento e divulgação da provisão para ajuste ao valor recuperável dos certificados de recebíveis imobiliários. Analizamos e testamos as premissas utilizadas para a determinação do valor recuperável, com base no valor atribuído às garantias e no atual estágio do processo de execução das mesmas junto ao devedor. Os resultados dos procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento Imobiliário, regidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

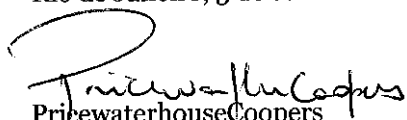
Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

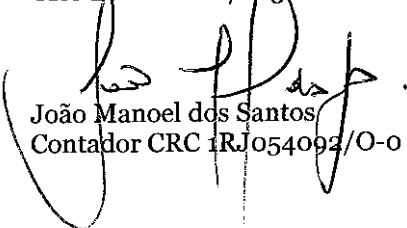


Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
 (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa equivalentes de caixa		18
Bancos	4	9
Aplicações financeiras com lastro – Debentures	4	9
Títulos Públicos Federais		
Letra financeira do Tesouro	5	10.639
Títulos Privados		
Certificado de Recebíveis Imobiliários		158.502
(-) Provisão para Perda		(48.502)
Outros ativos		
Outros ativos		208
Despesa antecipada – Taxa de fiscalização		1
Total do ativo		120.866
Passivo		
Circulante		
Provisões e contas a pagar		
Taxa de administração	9	11
Auditoria e custódia	10	1
Total do passivo		12
Patrimônio líquido		
Cotas integralizadas	8.b	120.000
Lucros acumulados		854
Total do patrimônio líquido		120.854
Total do passivo e patrimônio líquido		120.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
 (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Demonstração do resultado

Período de 24 de março (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Nota	2016
Composição do resultado do período		
Resultado com ativos de natureza imobiliária		-
Rendimento das CRI's	5	48.502
Provisão para ajuste ao valor recuperável		(48.502)
Ativos financeiros de natureza não imobiliária	5	1.039
Receitas com títulos públicos		1.038
Receitas com operações compromissadas		1
Despesas operacionais		(185)
Taxa de administração	10	(95)
Auditoria e custódia	11	(54)
Taxa de Fiscalização CVM	11	(20)
Outras despesas operacionais		(16)
Lucro líquido do período		854
Quantidade de cotas		1.200.000
Lucro líquido por cota - R\$		0,7113
Valor patrimonial da cota - R\$		100,7113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII**CNPJ: 22.459.737/0001-00**

(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 24 de março (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	<u>Cotas integralizadas</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição do Fundo em 24 de março de 2016 com a integralização de cotas (1.200.000,00 cotas a R\$100,00) - (Nota 9.b)	120.000	-	120.000
Lucro líquido do período	-	854	854
Saldos em 31 de dezembro de 2016	120.000	854	120.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII**CNPJ: 22.459.737/0001-00**

(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**Período de 24 de março (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016****(Valores expressos em milhares de reais)**

	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do período	854
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o fluxo de caixa	
Rendimento das CRI's	(48.502)
Provisão para ajuste ao valor recuperável	48.502
Receita com títulos públicos	(830)
IRRF s/ aplicação financeira	(208)
Provisão Cetip/Selic	1
Provisão taxa de administração	11
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(172)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de títulos públicos	(10.000)
Liquidação de títulos públicos	190
Aquisição de certificado de recebíveis imobiliários	(110.000)
(=) Caixa líquido das atividades de investimento	(119.982)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Integralização de cotas	120.000
(=) Caixa líquido das atividades de financiamento	120.000
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	18
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo"), administrado pelo Banco Modal S.A., foi constituído em 24 de março de 2016, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração determinado, regido pelo presente Regulamento, pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993 e pelas Instruções da CVM nº 472/08, 516/11 e 517/11. A gestão da carteira, serviços de custódia e tesouraria do Fundo compete a Modal Administradora de Recursos Ltda.

O Fundo terá prazo de duração de 20 (dez) anos, contados da data da primeira integralização de cotas (24 de março de 2016). O prazo será automaticamente prorrogado por períodos subsequentes de vinte anos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral de Cotistas.

O Fundo tem por objeto preponderante investir, direta ou indiretamente, (i) em um portfólio de empreendimentos imobiliários, dentre eles – mas não exclusivamente - bens imóveis de natureza comercial, residencial e industrial, em terrenos e shopping centers ("Empreendimentos Imobiliários"); e (ii) ações, debêntures, bônus de subscrição, seus cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramentos, certificados de depósito de valores mobiliários, cédulas de debêntures, cotas de fundos de investimento, notas promissórias, certificados de recebíveis imobiliários e quaisquer outros valores mobiliários cujas atividades preponderantes sejam permitidas ao Fundo ("Valores Mobiliários").

O Fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do Artigo 9º- B, da Instrução CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013.

O Fundo foi constituído com o propósito específico de consolidar em um único veículo, os investimentos em 110 Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI, que se encontravam vencidos, e apresentavam-se na carteira de investimentos de 10 fundos de investimento multimercado, de modo a otimizar o processo de execução das garantias atreladas aos respectivos títulos. Desta forma, os fundos de investimento multimercado subscreveram 1.200.000 cotas do Fundo, no total de R\$ 120 milhões, sendo que R\$ 110 milhões foram integralizados com a entrega dos CRIs. O valor atribuído aos CRIs para fins da integralização levou em consideração o PU dos mesmos apresentados na carteira de cada FIM, no momento imediatamente ao da integralização, líquido dos custos estimados considerados necessários para o processo de execução das garantias.

O Fundo passou a ter suas cotas habilitadas para negociação na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros desde 09 de setembro de 2016, entretanto, até 31 de dezembro de 2016 não ocorreu negociação de cotas.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia do Administrador, do Gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não obstante a diligência do administrador no gerenciamento

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o seu patrimônio, pelas características dos ativos que o compõem, os quais o sujeitam a oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerente de tais ativos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo administrador do Fundo em 4 de setembro de 2017.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, seguindo a Instrução CVM 516 e demais orientações e normas contábeis emitidas pela CVM, conforme aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Fundo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela CVM e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras, foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo, conforme Nota 5. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apropriação do resultado

As receitas e despesas são registradas por regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Fundo na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Títulos públicos de renda fixa

Os títulos públicos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Os ganhos e as perdas referentes a valorização/desvalorização a preço de mercado e os lucros ou prejuízos apurados (diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior) nas negociações são registrados nas demonstrações do resultado do exercício na rubrica "Receitas com títulos públicos - LFT", quando aplicável.

d) Títulos privados (Certificados de Recebíveis Imobiliários)

Avaliação do valor recuperável dos ativos financeiros (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros avaliados ao custo amortizado com o objetivo de verificar eventos que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para ajuste ao valor recuperável.

Esses ativos, classificados como empréstimos e recebíveis foram reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, que representava o valor justo estimado dos mesmos, conforme descrito na Nota 1. Após o seu reconhecimento inicial, tais ativos estão mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, apurada no início da operação, ajustado por provisão para redução ao seu valor recuperável, tomando por base as garantias existentes com lastro dos títulos.

e) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2016
Bancos	9
Operações compromissadas – NTN	9
Total	18

5. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos públicos

Títulos públicos	Custo atualizado	Valor Justo	Faixas de vencimento
Títulos públicos federais pós-fixados:			
Letras Financeiras do Tesouro	10.652	10.639	Até 3 anos

b) Títulos privados

Títulos privados	Custo atualizado	Faixas de vencimento
CRI Senior – Ápice Securitizadora Imobiliária S.A.(*)	158.502	
(-) Provisão para ajuste ao valor esperado de realização	(48.502)	
Total	120.652	

(*) Características do CRI:

CRI Seniores	
Emissor da CRI:	Ápice Securitizadora Imobiliária S.A.
Prazo:	07/2025
Série:	7ª série da 1ª emissão
Quantidade de CRI:	135 (Cento e trinta e cinco)
Valor:	R\$135.000.000,00 (Cento e trinta e cinco milhões);
Valor Nominal unitário:	R\$1.000.000,00 (Um milhão)
Indicador e taxa de juros:	A taxa de juros aplicável aos CRI Seniores é de 9% a.a.
Indexador:	IGP-DI/FGV
Forma de pagamento de juros e amortização do principal:	Mensal

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

(*) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, integrantes da 7ª série da 1ª emissão da Emissora. Os CRI Seniores têm preferência no recebimento de juros remuneratórios (9% a.a.), principal e encargos moratórios eventualmente incorridos, em relação aos CRI Subordinados, sendo que as despesas de responsabilidades do Patrimônio Separado, são pagas antes que os CRI Seniores. Com todo contexto de discussão judicial, e utilizando as prerrogativas do Certificado de Recebíveis Imobiliários, o credor considerou a dívida vencida e concentrou os esforços no processo de execução.

Garantias: Fiança, alienação fiduciária de imóveis compostos dos • Empreendimento Shopping Lajeado e • Empreendimento Shopping Gravataí dos quais os CRI's da 7ª série da 1ª emissão possui 24,44% e 81,48%, respectivamente; cessão fiduciária de recebíveis de lojistas de shoppings e cessão fiduciária de Cotas.

Os imóveis em garantia dos CRI's foram objeto de avaliação econômica realizada pela SETAPE em 30 de junho de 2017, apresentando os seguintes valores:

- Empreendimento Shopping Lajeado – Valor presente R\$ 130.343
- Empreendimento Shopping Gravataí – Valor presente R\$ 172.348

Cujo modelo de projeções dos resultados futuros para o período entre julho de 2017 a dezembro de 2024, levou em consideração as seguintes premissas:

- As receitas prováveis de aluguéis, incluindo a recuperação dos valores desses aluguéis, defasados em função da má administração da Globalmalls.
- Os custos operacionais prováveis, particularmente os custos de vacância;
- O reflexo do crescimento das receitas e dos custos nas despesas administrativas e comerciais da empresa;
- O investimento necessário para recuperação do SHG e o atingimento das receitas e custos projetados.

O processo de execução das garantias está ocorrendo como descrito abaixo:

- Set/2015 – Início da execução das garantias;
- Mai/2015 – Consolidação da propriedade em nome da Securitizadora Ápice;
- 22/06/2017 – 1º Leilão (sem comprador);
- 29/06/2017 - 2º Leilão (sem comprador);
- As propriedades serão consolidadas em definitivo em nome da Securitizadora Ápice. Na ocasião será dado o termo de quitação para os devedores e garantidores; e
- Como último passo da execução da garantia, será realizada a Assembleia dos detentores dos CRI's para deliberar sobre os próximos passos.

Com base no andamento do processo de execução das garantias, e na incerteza quanto ao fluxo de caixa esperado por ocasião da realização financeira das garantias, uma vez que este é altamente dependente da liberação total dos imóveis, da colocação dos mesmos em condições de atividade normal e geração de receitas, do tempo previsto para a venda e da aptidão do mercado para adquirir tais ativos. O administrador considera que será possível recuperar minimamente o valor dos CRI's originalmente integralizados no Fundo mas não possível, no momento atual, mensurar, de maneira confiável o fluxo de caixa e portanto está reconhecendo os rendimentos previstos contratualmente pelas CRI's e concomitantemente constituído provisão para gerar ajuste ao valor de realização de igual valor.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

6. Fatores de ri/scos

Risco de liquidez

A aplicação em cotas de um fundo de investimento imobiliário apresenta algumas características particulares quanto à realização do investimento. O Investidor deve observar o fato de que os fundos de investimento imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate de suas cotas, fator que pode influenciar na liquidez das cotas no momento de sua eventual negociação no mercado secundário.

Sendo assim, os fundos de investimento imobiliário encontram pouca liquidez no mercado brasileiro, podendo os titulares de cotas de fundos de investimento imobiliário ter dificuldade em realizar a negociação de suas cotas no mercado secundário, mesmo sendo este objeto de negociação no mercado de bolsa ou de balcão organizado, conforme o caso.

Risco dos empreendimentos imobiliários

Os Empreendimentos Imobiliários podem não alcançar os retornos desejados. Adicionalmente, o Comitê de Investimentos, o Gestor ou o Administrador podem não conseguir (a) administrar os Empreendimentos Imobiliários de forma eficiente; ou (b) identificar compradores interessados na aquisição dos Empreendimentos Imobiliários, ocasião em que o Fundo poderá continuar a ser titular de um Empreendimento Imobiliário deficitário, demandante de aporte por parte dos Cotistas. Qualquer uma dessas situações poderá acarretar em prejuízos aos Cotistas

Risco de desapropriação

De acordo com o sistema legal brasileiro, os imóveis integrantes da carteira do Fundo poderão ser desapropriados por necessidade, utilidade pública ou interesse social. Qualquer desapropriação poderá prejudicar de maneira relevante o uso normal do imóvel e consequentemente o resultado do Fundo.

Risco de não existência de garantia de eliminação de riscos

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia do Administrador, do Gestor ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC, podendo ocorrer perda total do capital investido pelos Cotistas.

Risco de tributários

A Lei nº 9.779/99 estabelece que os fundos de investimento imobiliário são isentos de tributação sobre a sua receita operacional, desde que (i) distribuam, pelo menos, 95% (noventa e cinco por

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

cento) dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano; e (ii) apliquem recursos em empreendimentos imobiliários que não tenham como construtor, incorporador ou sócio, cotista que detenha, isoladamente ou em conjunto com pessoas a ele ligadas, cotas de emissão do Fundo que representem percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total das Cotas.

Ainda de acordo com a mesma Lei, os dividendos distribuídos aos cotistas, quando distribuídos, e os ganhos de capital auferidos são tributados na fonte pela alíquota de 20% (vinte por cento). Não obstante, de acordo com o artigo 3º, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 11.033/04, alterada pela Lei nº 11.196/05, ficam isentos do imposto de renda na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelo Fundo cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado.

Esclarece, ainda, o mencionado dispositivo legal, que o benefício fiscal sobre o qual dispõe (i) será concedido somente nos casos em que o Fundo possua, no mínimo, 50 (cinquenta) cotistas e que (ii) não será concedido à cotista pessoa física titular de cotas que representem 10% (dez por cento) ou mais da totalidade das cotas ou cujas cotas lhe derem direito ao recebimento de rendimento superior a 10% (dez por cento) do total de rendimentos auferidos pelo Fundo.

Os rendimentos das aplicações de renda fixa e variável realizadas pelo Fundo estarão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte a alíquota de 20% (vinte por cento), nos termos da Lei nº 9.779/99, circunstância que poderá afetar a rentabilidade esperada para as cotas do Fundo. Não estão sujeitos a esta tributação a remuneração produzida por Letras Hipotecárias, Certificados de Recebíveis Imobiliários e Letras de Crédito Imobiliário, nos termos da Lei nº 12.024/09.

As regras tributárias dos fundos estão vigentes desde a edição dos mencionados diplomas legais, inclusive por ocasião da instalação de um novo mandato presidencial, mas existe o risco de tal regra ser modificada no contexto de uma eventual reforma tributária.

Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas decorrentes da criação de novos tributos ou de interpretação diversa da legislação vigente sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente.

Risco macroeconômicos gerais

O Fundo está sujeito, direta ou indiretamente, às variações e condições dos mercados de capitais, especialmente dos mercados de câmbio, juros e bolsa, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

O Governo Federal exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e política brasileira, poderá vir a causar um efeito adverso relevante que resulte em perdas para os cotistas.

O Governo Federal frequentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação, além de outras políticas e normas, frequentemente implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de preços, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, entre outras medidas, poderão resultar em perdas para os cotistas. As atividades do Fundo, situação financeira, resultados operacionais e o preço de mercado das Cotas de nossa emissão podem vir a ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem certos fatores, tais como:

- política monetária, cambial e taxas de juros;
- políticas governamentais aplicáveis às nossas atividades e ao nosso setor;
- greve de portos, alfândegas e receita federal;
- inflação;
- instabilidade social;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- política fiscal e regime fiscal estadual e municipal;
- racionamento de energia elétrica; e
- outros fatores políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

As políticas futuras do Governo Federal podem contribuir para uma maior volatilidade no mercado de títulos e valores mobiliários brasileiro e dos títulos e valores mobiliários emitidos no exterior por empresas brasileiras. Adicionalmente, eventuais crises políticas podem afetar a confiança dos investidores e do público consumidor em geral, resultando na desaceleração da economia e prejudicando o preço de mercado das ações das companhias listadas para negociação no mercado de títulos e valores mobiliários brasileiro.

Risco jurídico

Toda a arquitetura do modelo financeiro, econômico e jurídico deste Fundo considera um conjunto de rigores e obrigações de parte a parte estipuladas por meio de contratos públicos ou privados tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição e jurisprudência no mercado de capitais brasileiro, no que tange a este tipo de operação financeira, em situações de estresse, poderá haver perdas por parte dos Investidores em razão do dispêndio de tempo e recursos para manutenção do arcabouço contratual estabelecido.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

Risco de patrimônio negativo

As eventuais perdas patrimoniais do Fundo não estão limitadas ao valor do capital subscrito, de forma que os cotistas podem ser chamados a aportar recursos adicionais no fundo.

7. Instrumentos financeiros

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas estratégias e necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administradora do Fundo, não sendo realizadas aplicações de caráter especulativo que envolvam instrumentos financeiros derivativos, nem outros ativos de risco. O Fundo possui aplicações financeiras, conforme divulgado nas Notas 4 e 5.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

Adicionalmente, a Administradora procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada do Fundo, acompanhando os resultados financeiros obtidos e avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A seguir as descrições dos riscos do Fundo:

Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras.

Risco de taxa de juros

O Fundo possui aplicações financeiras, conforme divulgado nas Notas 4 e 5.

Adicionalmente, o Fundo não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/ "swap" contra esse risco. Porém, ele monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Fundo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos, aplicações financeiras e Créditos de Recebíveis Imobiliários. O Fundo restringe sua exposição a riscos de crédito efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

O Fundo acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, garantindo o devido cumprimento de suas obrigações.

8. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro, o Fundo apresenta patrimônio líquido de R\$ 120.854, sendo composto por:

a) Cotas integralizadas

O patrimônio líquido do Fundo em 31 de dezembro de 2016 está representado por 1.200.000,00 cotas escriturais e nominativas.

b) Emissão de cotas

Em 24 de março 2016, o Fundo realizou a emissão de uma única série de 1.200.000,00 cotas a R\$100,00 cada, totalizando R\$ 120.000, as quais foram totalmente integralizadas sendo R\$10.000 em espécie e R\$110.000 com a entrega de certificado de recebíveis imobiliários (Nota 1).

c) Amortização de cotas

Não ocorreu amortizações de cotas durante o período.

d) Política de distribuição de rendimentos

O Fundo, de acordo com a Lei nº 9.779/99, deverá distribuir a seus cotistas no mínimo 95% dos lucros auferidos de acordo com o regime de caixa, com base em balanço encerrado semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

Os rendimentos líquidos auferidos pelo Fundo deduzidos de qualquer investimento, serão distribuídos ao Cotista, mensalmente, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de 10 dias úteis após o encerramento dos balanços semestrais, podendo referido saldo ter outra destinação dada pela Assembleia Geral de Cotistas, com base em eventual proposta e justificativa apresentada pelo Gestor.

A Administradora do Fundo é a responsável pelos cálculos dos rendimentos a distribuir aos cotistas. No período não houve base para distribuição de rendimentos conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2016
(=) Lucro líquido do período	854
Estorno de despesas não transitadas pelo Caixa	12
Estorno de receitas não transitadas pelo Caixa	(1.038)
Resultado conforme regime de caixa	(172)

9. Remuneração da administração

Taxa de administração

Pelos serviços de administração, gestão e custódia qualificada dos ativos integrantes do patrimônio do Fundo, será devida pelo Fundo uma taxa de administração de 0,1% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, com o valor de remuneração mínima mensal de R\$ 10. A remuneração mínima mensal será atualizada anualmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro – RJ, ou por outro índice que por ventura venha a substituí-lo.

O valor da Taxa de Administração, a qual será apropriada por dia útil como despesa do Fundo, com base em um ano de 252 dias úteis, deverá ser paga mensalmente, no 5º (quinto) dia útil de cada mês subsequente.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

A remuneração do Gestor será deduzida da Taxa de Administração, sendo certo que tal despesa será paga diretamente pelo Fundo.

Durante o período foi apropriada, a título de taxa de administração, a despesa de R\$ 95.

Taxa de ingresso, saída e performance

Não é cobrado qualquer valor a título de taxa de ingresso, saída e performance.

10. Despesa de serviços de terceiros

	<u>2016</u>
Taxa de administração (Nota 9)	(95)
Auditoria e custódia	(54)
Taxa de fiscalização	(20)
Outras despesas operacionais	(16)
Total	<u><u>(185)</u></u>

11. Legislação tributária

a) Fundo

O Fundo, por ser constituído sem personalidade jurídica e sob a forma de condomínio fechado, nos termos dos artigos 1º e 2º da Lei nº 8.668/93, não é contribuinte de impostos, tais como Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, estando porém obrigado à retenção do IRRF incidente sobre as receitas financeiras obtidas com as aplicações em renda fixa do saldo de caixa do Fundo nos termos do artigo 28 da Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.022/10, o qual poderá ser compensado quando do recolhimento do IRRF sobre a distribuição de resultados aos cotistas.

Conforme artigo 30 da Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.022/10, sujeita-se à tributação aplicável às pessoas jurídicas o fundo de investimento imobiliário que aplicar recursos em empreendimento imobiliário que tenha, como incorporador, construtor ou sócio, cotista que possua, isoladamente ou em conjunto com pessoa a ele ligada, mais de 25% das cotas do Fundo.

"Parágrafo único. Para efeito do disposto no 'caput', considera-se pessoa ligada ao cotista:

I - pessoa física

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

- a) Os seus parentes até o 2º grau; e
- b) A empresa sob seu controle ou de qualquer de seus parentes até o 2º grau.

II - pessoa jurídica

A pessoa que seja sua controladora, controlada ou coligada, conforme definido nos §§ 1º e 2º do artigo 243 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976."

b) Cotistas

As distribuições de rendimentos aos cotistas que não sejam isentos, estão sujeitas à retenção de 20% a título de IRRF.

c) Isenção de imposto de renda para pessoas físicas

A Lei nº 11.196/05 estendeu os benefícios do inciso III do artigo 3º da Lei nº 11.033/04, de isenção do imposto de renda sobre as distribuições pagas à cotista pessoa física, nas seguintes condições:

- i) Cotas do fundo admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado.
- ii) O benefício será concedido somente nos casos em que o fundo de investimento imobiliário possua, no mínimo, 50 cotistas.
- iii) Não será concedido à cotista pessoa física titular de cotas que representem 10% ou mais da totalidade das cotas emitidas pelo fundo de investimento imobiliário ou cujas cotas lhe derem direito ao recebimento de rendimento superior a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo.

Os ganhos de capital e rendimentos auferidos na alienação ou no resgate de cotas dos fundos de investimento imobiliário por qualquer beneficiário, inclusive por pessoa jurídica isenta, sujeitam-se à incidência do imposto sobre a renda à alíquota de 20%.

12. Rentabilidade do Fundo

O patrimônio líquido médio, o valor da cota, a rentabilidade do Fundo são demonstrados a seguir:

Período de	Patrimônio líquido médio	Valor patrimonial da cota - R\$	Rentabilidade do Fundo(*)
24 de março a 31 de dezembro de 2016	120.414	100,7113	0,71

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

(*) Apurada considerando-se o lucro líquido do período sobre o capital integralizado.

13. Demonstrativo do valor justo

O Fundo aplica o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros, e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1** - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Valores, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.
- **Nível 3** - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros do Fundo que estão mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2016:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
Operações de títulos públicos (Nota 5)	10.639		
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)		9	-
Total:	10.639	9	-

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

14. Outras informações

i) Divulgação de informações

A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outras, a divulgação mensal do valor patrimonial da cota, a rentabilidade do período e do patrimônio do Fundo, o envio de extrato semestral aos cotistas e a disponibilização aos cotistas de informações periódicas, mensais e anuais na sede da Administradora.

ii) Contrato de prestação de serviço de auditoria

Em atendimento à Instrução CVM nº 472/08, registre-se que a Administradora, no período, não contratou nem teve serviço prestado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes relacionado a este Fundo que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente, tampouco promover os interesses deste.

iii) Alterações no regulamento

Em 09 de setembro de 2016, a Assembleia Geral de Cotistas deliberou e aprovou a alteração do regulamento do Fundo, a afim de atender as exigências feitas pela BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no âmbito do pedido de listagem e de admissão à negociação das cotas do Fundo.

iv) Outros serviços prestados para o Fundo

O Fundo manteve no período contrato de prestação de serviço com o escritório Nanninie e Quintero Advogados Associados para assessoria no processo de execução das garantias dos CRIs (Nota 5(b)).

v) Demandas judiciais

Não há registros de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

vi) Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía os seguintes saldos com o Administrador:

Disponibilidades	9
Operações compromissadas	9

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pelo Banco Modal S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - exceto quando indicado)

15. Alterações estatutárias

Em 09 de setembro de 2016, a Assembleia Geral de Cotistas deliberou e aprovou a alteração do regulamento do Fundo, a afim de atender as exigências feitas pela BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no âmbito do pedido de listagem e de admissão à negociação das cotas do Fundo.

Ronaldo Fabiano Baeta Guimarães Júnior
Diretor

Ronaldo Rodrigues de Gouveia Junior
Contador
CRC-RJ-114.341-O